

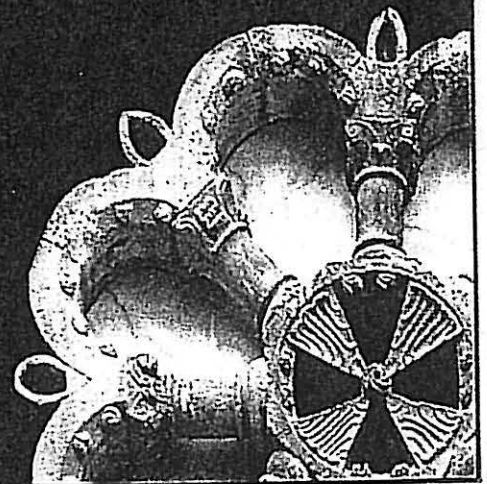
# X CONGRESO IBÉRICO DE ENTOMOLOGÍA



PROGRAMA  
DE ACTIVIDADES  
Y RESÚMENES  
DE COMUNICACIONES

ZAM  RA

16 AL 20  
DE SEPTIEMBRE  
DE 2002



## Estudo preliminar da biodiversidade de artrópodes na copa da oliveira (*Olea europaea* L.) na região de Trás-os-Montes\*

SANTOS, S.<sup>1</sup>, J.A. PEREIRA<sup>1</sup> & L. TORRES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior Agrária de Bragança. Quinta de Santa Apolónia, 5300-855 Bragança (Portugal) [saps@ipb.pt]

<sup>2</sup> Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Quinta de Prados, 5000-911 Vila Real (Portugal) [ltorres@utad.pt]

O número de espécies e a sua abundância relativa são parâmetros largamente utilizados para descrever as comunidades e indicar o estado dos ecossistemas, visando a gestão e a conservação dos recursos naturais. Num ecossistema agrícola como o olival, o grau de biodiversidade pode ser indicador da agressividade das práticas agronómicas e das relações existentes entre os diferentes grupos de artrópodos, nomeadamente ao nível da protecção contra pragas. O presente estudo teve como objectivo contribuir para conhecer a biodiversidade de artrópodos associados à copa da oliveira na região Nordeste de Portugal. Para tal, em dois olivais do concelho de Mirandela (Paradela e Valbom-dos-Figos), constituíram-se cinco blocos com cerca de 30 árvores cada, seleccionaram-se 10 árvores ao acaso em cada bloco e amostrou-se, semanalmente, um ramo de cada uma dessas árvores pela técnica de pancadas. Os indivíduos recolhidos foram identificados até à ordem. Os resultados obtidos mostraram uma artropodofauna diversificada, distribuída pelas classes Arachnidea (ordem Araneae) e Insecta (ordens Dermaptera, Psocoptera, Hemiptera, Thysanoptera, Neuroptera, Coleoptera, Diptera e Hymenoptera). As ordens representadas por maior número de exemplares foram a Psocoptera e a Diptera, cada uma das quais com cerca de 25% do total de capturas. As espécies consideradas fitófagas, pertencentes sobretudo às ordens Coleoptera, Hemiptera, Diptera e Thysanoptera, representaram entre 2 e 5% do total de capturas. Os parasitóides representaram 10% e os predadores (Aranea, larvas de Neuroptera, Coleoptera da fam. Coccinellidae e Hymenoptera da fam. Formicidae) representaram entre 8 e 10% do total de indivíduos recolhidos. Em estudos futuros pretendem-se estabelecer relações de ordem trófica entre os grupos de predadores e os principais fitófagos da oliveira.

\* Trabalho realizado em parte no âmbito do Projecto AGRO "Protecção contra pragas em olivicultura biológica".